

REVISTA 2018

DESTAQUE CRISTOREI



Olhar internacional

Idioma, cultura e conhecimentos na
formação para o mundo globalizado



TRANSCENDÊNCIAS
DO TABULEIRO PARA
A VIDA



DESPERTANDO
LEITORES



EX-ALUNOS
RELEMBRAM
TEMPOS DE
ESCOLA



Mude + Credibilidade
para

Transfira agora o seu curso e ganhe vantagens!
www.unimar.br/transferencia
(14) 99113-0802

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

ÍNDICE

MENTE INOVADORA

06

TRANSCENDÊNCIAS DO TABULEIRO PARA A VIDA

Os jogos de raciocínio da Mente Inovadora como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais



LEITURA

16

DESPERTANDO LEITORES

Projetos de leitura na Educação Infantil e Ensino Fundamental cativam e motivam a ler por prazer



43

EX-ALUNO

ÉRICA MORENO ZANCONATO DE CARVALHO

35 anos de muitas lembranças

INTERNACIONAL

24

OLHAR INTERNACIONAL

Idioma, cultura e conhecimentos na formação para o mundo globalizado



ENTREVISTA

38

ENTREVISTA COM A PROFESSORA CACÁ

Menina que brincava de escolinha transformou brincadeira em missão de vida



45

EX-ALUNO

EDSON DETREGIACHI

Uma jornada de descobertas inesperadas

ENTREVISTA

41

ENTREVISTA COM A COLABORADORA BETH

Mais do que papéis e números, ela é uma facilitadora das rotinas escolares



48

APROVADOS

FORTE EM APROVAÇÕES

Colégio Cristo Rei conduz alunos até as melhores universidades

EDITORIAL

2018: um capítulo especial de nossa história

O ano de 2018 está sendo muito especial para o Colégio Cristo Rei. Nossa comunidade educativa está em festa, pois completamos 60 anos de fundação da nossa estimada instituição de ensino. A celebração de nosso Jubileu de Diamante nos dá a oportunidade de contemplar nossas raízes e, com isso, alegrarmos-nos com a riqueza de nossa trajetória.

Como Diretor Geral do Colégio Cristo Rei, nesse momento histórico, sinto-me honrado em dar continuidade ao sonho dos Irmãos Louis Cadoret e Hermann Prince que, em 1958, começaram a compor um enredo marcado pela força da Educação e pela fé no Coração de Cristo.

A satisfação em ser o sucessor desse legado vem acompanhada de responsabilidade, afinal o Colégio Cristo Rei sempre foi sinônimo de qualidade e essa tradição precisa ser respeitada, assim como o perfil inovador, que é marca registrada de nossa escola.

Compartilho com os Irmãos do Sagrado Coração, com nossos colaboradores e educadores a tarefa de seguirmos no caminho da melhoria contínua, primando por sermos melhores a cada dia, pensando sempre na formação integral

de nossas crianças, adolescentes e jovens. Assim, vamos escrever os próximos 10, 30, 60 anos...

As festividades pelos 60 anos do Colégio estão nos permitindo viver momentos significativos como a Celebração Eucarística, realizada em março, e o Encontro de Ex-alunos, realizado em abril.

“o Colégio Cristo Rei sempre foi sinônimo de qualidade e essa tradição precisa ser respeitada, assim como o perfil inovador, que é marca registrada de nossa escola.”

Além, é claro, de todos os projetos e atividades do nosso dia a dia educacional, que são a essência do Cristo Rei.

E, já que esse é um ano especial, apresentamos uma novidade em nossa Revista Destaque Cristo Rei. Pela primeira vez estamos lançando uma edição no 1º semestre. Esperamos que você aproveite o conteúdo dessa publicação e, por meio dos artigos das próximas páginas, possa mergulhar no nosso universo

educacional e conhecer alguns dos pilares que sustentam o nosso trabalho.

Aproveito para agradecer a confiança dos pais e responsáveis em nossa proposta pedagógica e reforço a importância da sólida parceria entre escola e famílias para que nossos educandos construam um futuro pleno e feliz. Resalto que as portas do Colégio Cristo Rei estão sempre abertas para que a comunidade possa partilhar de nosso fazer educacional, pois acreditamos em uma educação, viva, pulsante e dinâmica, que extrapola os limites da escola. Assim, estamos há 60 anos construindo futuros. E que venham muitos anos mais!



Ir. Elton Lopes

Diretor geral do Colégio Cristo Rei



Promoção do Mês das Mães
50% DESCONTO* **CARÊNCIA ZERO**
Aproveite, faça logo seu plano e ganhe um brinde na adesão.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO



*50% de desconto nas duas primeiras mensalidades (maio e junho/2018). Desconto válido apenas para as mães. Carência zero para consultas e exames simples. Carência de 45 dias para sessões de medicina preventiva, 90 dias para internações clínicas, cirúrgicas, pediátricas e psiquiátricas, 90 dias para exames especializados, 300 dias para obstetrical (parto). 2 Anos para DLP - Doença Lesão Pré-existente. Obs.: Contratação válida para o período de 01 a 31 de maio de 2018. Válido para mães, dependentes e cônjuges mediante comprovação documental. Os dependentes deverão ser filhos e enteados, ambos com até 21 anos incompletos ou se estudantes universitários, até 24 anos incompletos.

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Márcio R. Martins
Imagens e fotos: José Antônio M. Nascimento (Zem)
Revisão: Profa. Fernanda Peres Antonio Estork
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Comercial: Amaury Girardi
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Gráfica Cipola
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretora pedagógica: Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho
Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Regina Cristiane N. Campos Peres, Gilson José Amancio, Viviane Cássia Teixeira Reis, Lourival F. da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Selma Leila B. Martins.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazza
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Ir. Raimundo Bezerra e Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

APRENDENDO A PENSAR

Os jogos de raciocínio da Menteinovadora como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais

Você já deve ter ouvido sobre habilidades socioemocionais e sobre a importância delas na vida pessoal, acadêmica e profissional de todos nós. As habilidades socioemocionais nada mais são do que ferramentas que possuímos para lidar com nossas emoções, nos relacionarmos e gerenciarmos nossos objetivos de vida. Ou seja, são habilidades que usamos cotidianamente para lidar com as situações da vida, para aprender, para conviver com outras pessoas e até mesmo para aprendermos a ser quem somos.

Diante da importância desse tipo de habilidade, desde 2011, o Colégio Cristo Rei conta com aulas da Metodologia Menteinovadora na grade curricular de alunos do Infantil I ao 8º ano.

Trata-se de um programa desenvolvido em parceria com a Mind Lab e fundamentado na teoria da mediação de Reuven Feuerstein. Nessas aulas, são utilizados jogos de raciocínio para trabalhar o autoconhecimento, a tomada de decisão, resolução de problemas, trabalho em equipe, etc.

“A aula de Menteinovadora é diferente das outras. Com os jogos aprendo lições para toda a vida e repasso para todos os meus familiares.” - Enzo (3º ano A)



“Ao examinarem seu processo de raciocínio, as crianças desenvolvem progressivamente sua autonomia”

Dirce Helena Rodrigues Mota, psicóloga e mediadora de Menteinovadora do Ensino Fundamental I, destaca que a Menteinovadora é uma importante aliada no seu trabalho e na formação dos alunos. “Em minha atuação como Psicóloga do Ensino Fundamental I, lanço mão deste programa como instrumento de trabalho psicológico preventivo, pois ele favorece oportunidades para os alunos pensarem, criarem estratégias próprias e aplicarem em sua vida cotidiana. Tudo isso através de jogos de raciocínio apropriados para cada meta proposta e fase evolutiva dos alunos”.

Para Aline Domingues, professora e mediadora de Menteinovadora do 1º ano e Ensino Fundamental II, a parte mais importante da Metodologia é a noção de que a maneira mais eficaz de aprender é através de uma experiência concreta e intensa, que deixa um gostinho de quero mais. “O jogo é um exemplo perfeito dessa experiência, é divertido, emocionante e estimula o envolvimento. Jogar também oferece um terreno fértil para formação e aplicação de estratégias de pensamento e habilidades para a vida. Em outras palavras, a Metodologia Mind Lab tanto estimula o aprendizado quanto simula a vida real”.

O que o aluno desenvolve nas aulas de Menteinovadora?

Desenvolvimento da consciência - A consciência do processo de raciocínio é essencial para o crescimento pessoal em todas as fases da vida. A Metodologia Menteinovadora enfatiza a metacognição e explora as potencialidades do pensar de uma maneira reflexiva. Ao examinarem seu processo de raciocínio, as crianças desenvolvem progressivamente sua autonomia. Esta consciência do processo de raciocínio aumenta suas possibilidades de desenvolver

“A Menteinovadora é um meio de melhorar e desenvolver o raciocínio. Nós adoramos, porque além de ser uma diversão, também nos ajuda a melhorar nossa criatividade, raciocínio e saber trabalhar em grupos.” – Cecília Silvestre Frago e Maria Fernanda Peretti Sangaleti (6º ano B)





novas formas de pensarem sobre si mesmas.

Desenvolvimento da habilidade de raciocínio - Na Era da Informação na qual vivemos, uma ênfase crescente é dada às habilidades fundamentais de raciocínio. Nas aulas de Menteinovadora são desenvolvidas várias dessas habilidades: estratégias para proposição e solução de problemas, tomada de decisão, processo de investigação, habilidades verbais e de comunicação, entre outras.

Fortalecimento de habilidades sociais - A experiência do jogo é uma ferramenta significativa para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e éticas. Ela proporciona que os alunos vivenciem situações envolvendo cooperação e competição, vitória e derrota, acerto e erro, aceitar regras, trabalhar em equipe, possibilitando assim, oportunidades de lidar melhor com as emoções e aprimorar a determinação, persistência e autodisciplina.

Transferência interdisciplinar - A habilidade de fazer composições entre diferentes áreas do conhecimento, é considerada, por muitos pesquisadores, a mais importan-

“Para mim, Menteinovadora é uma possibilidade de abrir nossa mente para novas escolhas, nos ajuda a pensar, agir, viver e também é um jeito de nos distrair do mundo, só pensando no jogo. Nossa Profa. Aline é muito legal. Às vezes nos deixa a liberdade de jogar com quem quiser ou com o mapa da sala.” – Renato Otoboni Chiozin (6º ano B)



te do processo de aprendizagem. Através da Metodologia, os jovens desenvolvem suas habilidades para construir conexões entre diferentes e variados campos do pensamento e da experiência humana, transcendendo estas relações para o cotidiano.

Como são as aulas de Menteinovadora?

As aulas de Menteinovadora são empolgantes e divertidas. Para cada faixa etária, elas possuem algumas particularidades, respeitando o ritmo de aprendizagem.

O professor mediador apresenta a temática a ser trabalhada. Ele inicia contextualizando a aula com histórias ou atividades curtas, que dão significado à temática que será trabalhada. Em seguida, ele apresenta o jogo de raciocínio que será trabalhado e ensina suas regras. Enquanto os alunos jogam, o professor faz a mediação do trabalho em equipe, do processo de tomada de decisão e da construção de estratégias e métodos de raciocínio. Ao final, ele promove reflexões dos alunos sobre o que aprenderam aplicado a outras situações do cotidiano.

“Enquanto os alunos jogam, o professor faz a mediação do trabalho em equipe, do processo de tomada de decisão e da construção de estratégias e métodos de raciocínio”

COMO? POR MEIO DE:

JOGOS DE RACIOCÍNIO:

OS JOGOS DE RACIOCÍNIO SÃO RECURSOS PEDAGÓGICOS PRAZEROSOS QUE PERMITEM SIMULAR SITUAÇÕES DO COTIDIANO.

MÉTODOS METACOGNITIVOS:

OS MÉTODOS METACOGNITIVOS SÃO RECURSOS CRIADORES E ORGANIZADORES DOS NOSSOS PENSAMENTOS E AÇÕES.

PROFESSOR MEDIADOR:

O PROFESSOR MEDIADOR É QUEM COLABORA COM O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM DO ALUNO, EXPLORANDO OS RECURSOS DA METODOLOGIA COM AÇÕES INTENCIONAIS.

grupo). Na terceira etapa, refletimos sobre as experiências vividas no jogo e como aplicar essas aprendizagens em situações do cotidiano. Assim os alunos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos construídos através dessa experiência concreta a outros aspectos da vida – nos seus estudos, no mercado de trabalho, na sua vida emocional, nas suas relações sociais e familiares. Enfim, constroem uma postura de cidadania implicada com o bem comum”.

Os jogos de raciocínio criam um ambiente de aprendizado empolgante, em que os alunos lidam com desafios cognitivos, emocionais, sociais e éticos. A Metodologia possibilita construir ferramentas para se lidar com estes desafios, ajuda-os a familiarizar-se com estratégias de jogo e aprender conceitos importantes, como pontos-chave para administrar recursos, adiar recompensas, usar

táticas para propor e resolver situações-problema, cooperação, equilíbrio, entre outros.

A mediadora Dirce Helena exemplifica o desenvolvimento do Programa com uma das experiências vivenciadas pela turma do 5º ano no início de 2018. “Iniciamos sempre o trabalho anual com o jogo que compõe o kit levado para casa, que no caso em questão foi o *Code Breaker*. Esse jogo tem por objetivo desenvolver o raciocínio dedutivo, com tentativas para descobrir o código do oponente e pistas fornecidas pelo mesmo. Ganha

“Os jogos de raciocínio criam um ambiente de aprendizado empolgante, em que os alunos lidam com desafios cognitivos, emocionais, sociais e éticos.”

Jogos de raciocínio

Emprego da Metodologia Menteinovadora

Aplicação da Metodologia em situações da vida real

A psicóloga Dirce Helena conta como são as aulas do 2º ao 5º ano. “Iniciamos nossas aulas, que ocorrem semanalmente, contextualizando o jogo para que seja incluído um dos métodos metacognitivos que contemplam o programa. A contextualização se dá através de uma história que traga sentido para eles. Em seguida, aprendem as regras do jogo bem como a importância de saber jogar certo – seguindo as regras – e jogar bem – aperfeiçoando estratégias. Durante duas semanas praticam o jogo, na maioria das vezes em duplas, enquanto faço a mediação ajudando-os a pensar. Na terceira semana, trabalham exercícios na apostila, referentes às ações realizadas no jogo e em seguida vivenciam o momento da transcendência, momento este que possibilitará o relato de situações do cotidiano em que poderão aplicar o conhecimento adquirido”.

No Ensino Fundamental II, as aulas são organizadas em três etapas conforme explica a Profa. Aline Domingues. “Na primeira etapa, os alunos aprendem um dos muitos jogos de raciocínio do currículo e jogam em pequenos grupos. Eu apresento e exploro o jogo, construindo com os alunos algumas estratégias subjacentes que os ajudarão a desenvolver habilidades para jogar melhor. Na segunda etapa, o professor mediador e os alunos exploram o jogo e constroem, com a ajuda dos Métodos Metacognitivos, estratégias de pensamento. Estas estratégias relacionam-se com os processos cognitivos desencadeados pelo jogo (por exemplo, identificar e lidar com um problema, ou ter que tomar uma decisão difícil), com processos emocionais ou sociais (por exemplo, reconhecimento de um erro ou necessidade de cooperar e fazer parte de um



“A Menteinovadora serve para ficar mais inteligente, ficar mais esperto”. - Artur Calixto (2º ano C)



o jogo aquele que primeiro descobrir o código, formado por quatro algarismos de 0 a 6. Após praticarem, observarem as reações de seus oponentes, aperfeiçoarem estratégias, resolverem os exercícios na apostila, passamos para a etapa da transcendência. Iniciei nossa reflexão perguntando-lhes sobre a necessidade de criarmos códigos em nossas vidas. Todos concordaram que sim, dando exemplos de senhas de banco, de celulares, alarmes de segurança, e até mesmo impressões digitais. Partimos então para a reflexão acerca do objetivo do jogo em questão, que era a quebra do código. É justamente nesta etapa que percebo surgir um dos resultados fascinantes do projeto. Quando eles me dizem que quando nos expressamos gestualmente, enviamos um tipo de código e que é importante que seja desvendado pelo outro. Por exemplo: 'se alguém faz uma brincadeira comigo e eu não aprovei, minha expressão de reprovação deve ser entendida pelo outro e ele não deve mais repetir a brincadeira, daí a gente evita uma briga'. Passamos então a explorar tais "códigos" de condutas sociais e a importância de que sejam "quebrados", ou seja, desvendados, percebidos. Este processo se reinicia a cada novo jogo que irá possibilitar tantas outras reflexões de acordo com o objetivo a que se propõe. E pelo fato de serem abordados de forma lúdica, torna-se uma aula prazerosa e desafiadora".



"As aulas de Menteinovadora são divertidas. Nelas, nós aprendemos vários jogos que nos ajudam a tomar decisões que são parecidas com situações da vida real. Elas nos ajudam a desenvolver habilidades para a vida como resolver problemas, trabalhar em equipe, aprender a dizer não e pensar antes de agir." - Graziela Lauretti Dilelli (4º ano A)



Para os alunos do 6º ano, o jogo trabalhado no início de 2018 foi o Cartão Vermelho, que também foi o jogo que cada estudante recebeu para levar para casa. A Profa. Aline explica como foi o desenvolvimento desse jogo. "Durante as aulas o jogo foi explorado com uma contextualização sobre como surgiu o futebol. Em um momento de bate-papo, perguntei aos alunos se eles sabiam sobre a origem do Futebol. Depois que eles relataram sobre seus conhecimentos, apresentei um vídeo em que contava um pouco da história do futebol e em seguida perguntei aos alunos sobre o que eles perceberam que mudou ao longo dos anos, o que foi mais surpreendente, etc. Dei continuidade dizendo que íamos aprender o Jogo Cartão Vermelho e destaquei as habilidades que seriam trabalhadas. Em seguida ensinei para os alunos as regras do Jogo, deixei-os explorar o jogo, conhecer as peças, sempre que eles estão jogando vou passando nas mesas fazendo as mediações, retomando os métodos e perguntando para eles em que momento do jogo podemos explorar os métodos. Os jogos geralmente são explorados em 2 ou 4 aulas, a cada aula é retomado o que foi aprendido na aula anterior e inseridas novas habilidades. Os alunos têm um momento para jogar e temos também o momento para

Os métodos metacognitivos são recursos norteadores e organizadores do pensamento e das ações, que podem ser utilizados nas mais diferentes situações de vida.

as transcendências, ou seja, uma síntese do que aprendemos e qual a relação que podemos fazer para nossa vida. A síntese dessa aula foi sobre objetivos individuais e objetivos compartilhados. Os alunos relataram sobre os objetivos que tomam individualmente no jogo e os objetivos que precisam ser tomados em grupo. Geralmente, retomamos também sobre os Métodos Metacognitivos e no que eles podem nos ajudar fora da sala de aula. Em um desses momentos de transcendências os alunos me relataram que já tomaram decisões sem pensar, agiram por impulso e sofreram consequências posteriormente".

Métodos metacognitivos

Os métodos metacognitivos são recursos norteadores e organizadores do pensamento e das ações, que podem ser utilizados nas mais diferentes situações de vida. Os métodos contribuem para o desenvolvimento de atitudes mais responsáveis, construídas por meio do raciocínio, o que implica em planejamento, tomada de decisões e oportunizam o aprimoramento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas.

Um dos métodos metacognitivos mais usado é o Método do Semáforo.

"Assim como o Semáforo orienta o trânsito, o Método do Semáforo nos ajuda a organizar os pensamentos e agir de forma consciente e com responsabilidade."

As Habilidades priorizadas são:

- Prestar atenção no entorno;
- Distinguir características relevantes das irrelevantes;
- Fazer escolhas a partir dos dados;
- Elaborar um novo plano diante de mudanças no contexto;
- Controlar a impulsividade;
- Atuar de maneira crítica.

VERMELHO: atenção voltada para o meio exterior

- Parar antes de agir - controle de impulsividade;
- Prestar atenção no entorno para captar e distinguir as



informações relevantes das irrelevantes.

AMARELO: atenção voltada para o interior

- Refletir, analisar e planejar a partir das informações obtidas na etapa anterior;
- Decompor o problema em partes, formular questões;
- Levantar alternativas de ação;
- Criar imagens do resultado esperado.

VERDE: A atenção volta-se do interior para o exterior: mudanças de foco

- Colocar em prática o plano e as alternativas traçadas no item anterior;
- Levar em consideração as exigências do entorno e as limitações do tempo.

Fonte: Livro do Professor Mind Lab/ Menteinovadora

*“A aula de Menteinovadora serve para pensar e aprender a jogar com os amigos”. - Beatriz Pelegri-
no Repetti - Aluna do 1º ano C*



“A Menteinovadora nos ajuda a raciocinar melhor com variados jogos educativos. É um projeto muito interessante no qual formamos equipe para jogar. Aprendemos muitos métodos e um deles é o detetive, que usamos pra investigar problemas. Outro método são os das aves migratórias, em que aprendemos a trabalhar em equipe.” - Letícia de Andrade Alves (5º ano D)



Na Shalom
você encontra todo seu material
livros didáticos e paradidáticos,
mochilas, lancheiras, cadernos,
fichários, canetas, etc ...
das melhores marcas
e com os melhores
planos de pagamento



quem compra
na
Shalom compra
Qualidade!



Av. República, 664 - Tel.: 14-3433-8482
shalomlivraria@terra.com.br



DESPERTANDO LEITORES

Projetos de leitura na Educação Infantil e Ensino Fundamental cativam e motivam a ler por prazer

Quanto mais cedo os livros, as histórias orais e escritas entram na vida da criança, maiores as chances dela gostar de ler.

A criança lê muito antes da alfabetização, folheando e olhando figuras, afinal ler vai muito além de decifrar letras, palavras e frases. O hábito da leitura é despertado observando o gesto de leitura dos pais, professores ou de outras crianças.

Ao incentivar e proporcionar momentos de leitura a um indivíduo, maiores serão suas chances de estar integrado com o meio em que vive. O contato com a leitura proporciona a ampliação da percepção do mundo que está a nossa volta. Ler é atribuir sentido ao texto, é relacioná-lo com o contexto e com as experiências vivenciadas pelo leitor.

A prática da leitura se faz necessária para ampliar a visão de mundo, inserindo um leitor mais preparado em nossa sociedade, possibilitando também a vivência de emoções, exercendo o mundo da fantasia e o da imaginação. Leitura essa que pode ser realizada de diferentes maneiras, a mais utilizada é através da escrita, sendo encontrada em livros, revistas, jornais, entre tantos outros exemplares que possam estar à disposição.

Cabe ao professor, juntamente com os familiares, o papel de mediador, realizando uma parceria consciente, reconhecendo a necessidade da leitura desde cedo. Sendo assim, a escola torna-se uma parceira fundamental na inserção da criança neste universo simbólico, em que a leitura em voz alta mostra que as marcas gráficas no papel também comunicam algo para o interlocutor.

Não se formam bons leitores se eles não têm um contato íntimo com os textos. Há inúmeras maneiras de fazer isso. O importante é que o material escrito apresentado aos alunos seja interessante e desperte a curiosidade das crianças.

O processo de aprendizado começa com a percepção da existência de coisas que servem para ser lidas e de sinais gráficos.

Segundo a Profa. Juliana Félix, do 3º ano A, os momentos de leitura na escola são diversos e diários. “Todos os dias, no início da aula, leio para os meus alunos. Para isso, uso livros da biblioteca de sala, da biblioteca da escola e do meu acervo pessoal. Percebo que os alunos ficam interessados e curiosos durante a leitura e tento instigá-los para que a história ganhe vida na mente deles. Assim, percebem que a leitura é algo prazeroso e pode fazer parte de qualquer momento cotidiano.”

Entre os inúmeros benefícios da leitura, podemos citar:

- **O desenvolvimento do repertório:** ler é um ato valioso para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. É uma forma de ter acesso às informações e, com elas, buscar melhorias para você e para o mundo;
- **O despertar do senso crítico:** livros nos ajudam a entender o mundo e nós mesmos;

“

Não se formam bons leitores se eles não têm um contato íntimo com os textos.

”

- **A ampliação do conhecimento geral:** além de ser envolvente, a leitura expande nossas referências e nossa capacidade de comunicação;
- **O aumento do vocabulário:** graças aos livros, descobrimos novas palavras e novos usos para as que já conhecemos;
- **O estímulo à criatividade:** ler é fundamental para soltar a imaginação. Por meio dos livros, criamos lugares, personagens, histórias...
- **As emoções são afloradas e causam grandes impactos:** quem já se sentiu triste ou feliz ao fim de um romance sabe o poder que um bom livro tem;
- **A mudança de vida:** quem lê desde cedo está muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida;
- **O escrever melhor:** ler é um hábito que se reflete no domínio da escrita. Ou seja, quem lê mais escreve melhor.

Descobrimo o mundo das letras

No Colégio Cristo Rei, o contato com os livros acontece desde os primeiros anos, com muita frequência e de maneiras diferentes.

Exemplos de atividades de leitura acontecem no Infantil I. A Profa. Isis Bergo Martins conta detalhes das iniciativas voltadas à leitura para as crianças de 4 anos. “Temos em nossa sala uma caixa de fácil acesso às crianças onde ficam disponíveis vários livros apropriados à faixa-etá-



ria de cada turma, para que, dessa maneira, as crianças se sintam mais interessadas e curiosas. Normalmente, os alunos costumam pegar esses livros no começo da aula e também no final. Eles sentam em rodas, manuseiam, fazem trocas e se entusiasmam. Além disso, semanalmente, vamos à “Hora do Conto”, momento enriquecedor no qual ouvimos a leitura de um livro diferente a cada semana. Na Biblioteca, as crianças também têm a oportunidade de escolher um livro na prateleira e levá-lo para casa, trabalhando com eles a autonomia e o cuidado. Somado a essas iniciativas, temos nosso “projeto de leitura”. O objetivo é proporcionar um momento prazeroso entre pais e filhos, valorizando a leitura e possibilitando várias descobertas. O projeto passa por todas as famílias e se encerra deixando-nos de lembrança uma linda surpresa construída por todos eles”.

Segundo Marília Curci, professora do Infantil II, o processo de aprendizagem da leitura começa muito antes de obter sentido em suas primeiras tentativas de ler palavras. “Oferecemos inúmeras atividades relacionadas aos livros para os nossos alunos. Elas favorecem ambientes importantes e oferecem oportunidades de participação em situações nas quais a leitura e a escrita sejam necessárias. Isto é, nas quais tenham uma função real de expressão e comunicação. Alguns exemplos de atividades são Varal de leitura, Pasta circulante, História surpresa, Leitura em família, Hora do Conto, entre muitas outras atividades”.

A leitura no 1º ano do Ensino Fundamental

Para o 1º ano do Ensino Fundamental a proposta da leitura abrange diferentes gêneros textuais, orais e escritos, de usos e finalidades diversas. Isso busca favorecer às crianças, aos poucos, a apropriação da escrita.

Segundo a Profa. Ana Lúcia Calandrim Bressan Marconato, nesta fase, vivenciar situações nas quais a leitura e a escrita sejam necessárias é essencial para que percebam uma função real de expressão e comunicação. “Além dos livros de literatura sugeridos pelo material do Sistema Anglo, a biblioteca de classe fica à disposição para que a criança escolha o título que prefere manusear. Essa praticidade e a facilidade, proporcionadas pelo acervo de livros disponíveis na sala de aula, ajudam a tornar a leitura algo cotidiano e prazeroso”.



“nesta fase, vivenciar situações nas quais a leitura e a escrita sejam necessárias é essencial para que percebam uma função real de expressão e comunicação.”

Nesse ano, as professoras do 1º ano estão trabalhando com os alunos o livro “O menino que aprendeu a ver” de Ruth Rocha. Ele aborda a fase de descoberta da leitura feita por uma criança cuja idade é a mesma dos alunos do 1º ano. Ao longo das leituras, são elaboradas considerações orais e depois são feitos registros escritos para que as crianças comecem a perceber a função de cada gênero.

Além disso, uma pasta de leitura contendo diferentes materiais de variados gêneros textuais é enviada às famílias para que o momento de leitura seja vivenciado em casa e compartilhado com pais, avós, irmãos e todos os que fazem parte do dia a dia dos alunos.

ra de qualidade, os livros escolhidos para a biblioteca de sala ampliam o universo leitor das crianças, ou seja, contemplam diferentes gêneros, contendo livros de variada extensão, de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e contemporâneos, pensados ao público infantil e pensados ao público em geral. Além disso, alguns livros desse acervo são escolhidos pelas próprias crianças.

A organização e o cuidado com o acervo são tarefas compartilhadas com as crianças, estabelecendo coletivamente critérios para a classificação dos livros. Também são compartilhados os cuidados e o compromisso com a conservação do acervo.

O acervo da biblioteca de sala é periodicamente renovado a fim de que as crianças possam encontrar novas histórias, novos autores e gêneros. A oportunidade de se defrontar com o novo, de se surpreender, de fazer novas descobertas é algo fundamental para criar o hábito da leitura.

Pasta literária ou pasta circulante

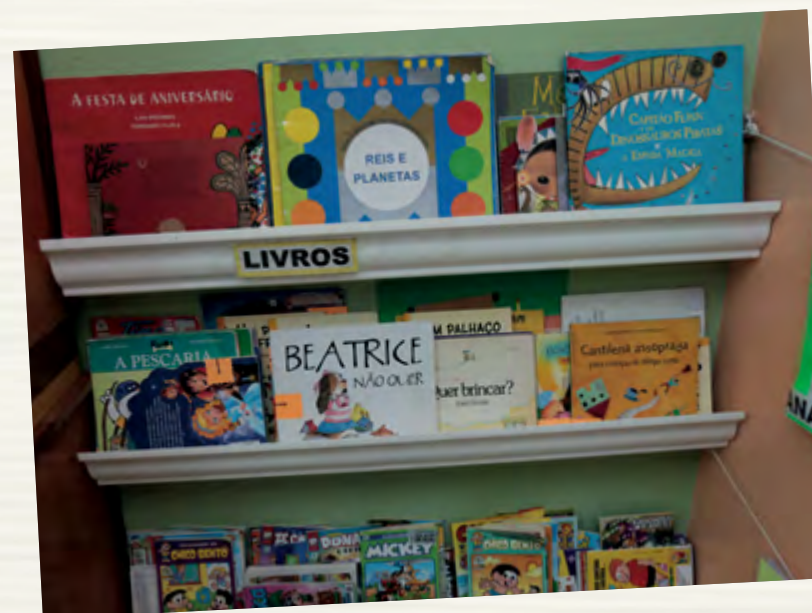
O empréstimo de livros da biblioteca da escola ou de sala, por meio da pasta literária, é essencial para multiplicar as oportunidades de leitura possíveis para cada uma das crianças, pois, além das situações de leitura propostas na escola, um novo espaço se abre: ler livros de sua própria escolha em casa, compartilhar essa leitura com a família.

A leitura em família aproxima pais e filhos numa dinâmica divertida e cheia de descobertas. O tempo de qualidade com os filhos deve ser diário, a atenção, o divertimento e novas aprendizagens fazem parte desses momentos prazerosos e inesquecíveis.

A Profa. Fernanda Marinho conta que, com os alunos do 3º ano, a pasta circulante é utilizada com o tema “Era uma vez” e também compreende o Registro semanal de leitura em família. “Dentro do projeto “Era uma vez” as crianças levam para casa um livro escolhido pela professora e atividades direcionadas que trabalham a interpretação, valores morais e sociais. São trabalhados de 2 a 3 títulos por semestre. Já no Registro semanal de leitura em família as crianças escolhem um livro da biblioteca de sala ou do colégio para realizar a leitura com a família nos finais de semana. Após essa leitura, elas precisam fazer um registro que contém interpretação de texto, autor, ano de edição e podem ilustrar o que mais gostaram da história. Também podem fazer a indicação do livro para um amigo.”

Hora do Conto

A Hora do Conto acontece desde a Educação Infantil, porém no 6º ano do Ensino Fundamental essa atividade passa a ter algumas particularidades. A Profa. Mariana Spadoto de Barros conduz momentos semanais de leitura coletiva com obras infanto-juvenis.



A biblioteca de sala

A biblioteca de sala é um espaço privilegiado em que as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental I podem conviver com livros de maneira intensa e permanente. O espaço onde ficam os livros é organizado de forma a convidar à leitura: livros acessíveis, visíveis, num espaço da sala onde as crianças possam se sentar para ler e compartilhar a leitura de um livro com um amigo.

Tendo em mente que novos leitores são formados na interação com leitores experientes e materiais de leitura



Por serem livros mais abstratos com conteúdos mais densos, a professora faz a mediação com os alunos, esclarecendo dúvidas e ajudando-os a se apropriarem da história. Com esse acompanhamento, os alunos vão amadurecendo como leitores e, aos poucos, conquistam autonomia para lerem com prazer.

Rodas de leitura

Semanalmente, durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos do 7º ano sentam em roda, de um jeito descontraído e aconchegante para um momento coletivo de leitura. As rodas acontecem em diversos ambientes do Colégio e têm como objetivo principal motivar que os adolescentes leiam por e com prazer.



Segundo a Profa. Fernanda Peres Antonio Estork nesses momentos os alunos vivenciam as delícias da leitura e desenvolvem habilidades importantes. “Trabalhamos assim o respeito ao próximo, o despertar da curiosidade

em conjunto, torcemos pelas personagens, choramos nas partes tristes, rimos nas divertidas e temos, a cada aula, a certeza de que ler, além de nos ensinar muito, nos torna pessoas melhores e é uma atividade muito agradável”.

Café literário e Seminário literário

No 8º ano, os alunos contam com atividades diferenciadas para tomarem contato com obras literárias mais complexas. O Prof. Juvenal Hilário do Nascimento Neto desenvolve atividades como o Seminário literário, no qual os



alunos estudam e interpretam a vida e obra dos principais autores brasileiros de variados gêneros como poemas, contos e romances.

Já no Café literário, os alunos leem textos sugeridos pelo professor e apresentam as análises em um debate entre os colegas. Dessa forma, compreendem melhor o sentido das obras e desenvolvem uma leitura mais crítica e significativa.

*Promoção válida para contratos fechados nos meses de Março, Abril, Maio e Junho de 2018. Consulte regulamento.

Alves Buffet
Prazer em servir

Todas as
festas
acontecem aqui.

- 👍 Eventos Sociais
- 👍 Eventos Externos
- 👍 Eventos Corporativos
- 👍 Eventos Personalizados
- 👍 Refeições Transportadas
- 👍 Refeições Slin

#fecheiomeucontrato

Fechando seu contrato
até o mês de Junho/18

você ganha

DJ ou Cabine de Fotos*

Alves Hotel
— UM HOTEL COMPLETO —

☎ 14 99134-3332 /alveshotel

Rua 24 de dezembro, 1236 - Tel.: 2105.3366 - Marília-SP - www.alvesbuffet.com.br

OLHAR INTERNACIONAL

Idioma, cultura e conhecimentos na formação para o mundo globalizado



Atualmente, muito tem se falado sobre educação internacional. As demandas do mundo moderno exigem, cada vez mais, uma formação plural com competências múltiplas, sem limitações geográficas e linguísticas. De maneira geral, o segmento escolar está buscando se adaptar a esse contexto e novas propostas educacionais têm surgido.

Muito antes de tudo isso, o olhar visionário dos Irmãos do Sagrado Coração fez com que o Colégio Cristo Rei fosse pioneiro na formação para o mundo globalizado. Seguin-

do o modelo de escolas canadenses, de onde os fundadores vieram, desde a década de 60, o Colégio Cristo Rei oferece uma educação com ênfase em competências e habilidades diferenciadas que possibilitam ao aluno transitar por situações e lugares com desenvoltura e conhecimento.

Além disso, a preocupação com o ensino de idiomas estrangeiros também é marcante desde a gênese do Cristo Rei, afinal a comunicação é uma das premissas para a atuação plena em qualquer lugar do mundo.



Ao longo de seis décadas de história, o Colégio Cristo Rei foi aperfeiçoando seus métodos de ensino e colocando à disposição de seus educandos oportunidades inovadoras. O DNA internacional dos Irmãos canadenses possibilitou que os alunos do Colégio Cristo Rei estivessem sempre à frente no que diz respeito a formação para o mundo globalizado.

Atualmente, a atenção do Colégio Cristo Rei está pautada na mobilidade por meio da Educação. Midiam Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, diz que o objetivo é possibilitar que os alunos estejam preparados para realizarem seus sonhos em qualquer lugar do mundo. “Trabalhamos diariamente para oferecer uma formação sem fronteiras, para isso aproveitamos intensamente todas as situações acadêmicas proporcionadas pelo Colégio. Nosso currículo tem claros objetivos de aprendizagem no qual o idioma é uma ferramenta, pois

além de ensinarmos o Inglês, também ensinamos competências e habilidades utilizando a Língua Inglesa. Prezamos pela unidade no processo acadêmico, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Para isso, acompanhamos nossa equipe pedagógica com formação contínua e permanente, entusiasmo e dedicação, buscando sempre excelência acadêmica.

O Programa Internacional do Colégio Cristo Rei é composto por diversas iniciativas que vão desde o Maternal até a 3ª série do Ensino Médio.

O Programa Cristo Rei Internacional na Educação Infantil



- INGLÊS LÚDICO E DIVERTIDO A PARTIR DOS 3 ANOS

Nos primeiros anos as crianças estão concretizando descobertas em relação à linguagem, por isso a inserção de um novo idioma é mais facilmente assimilada. É comprovado que crianças que são expostas ao segundo idioma até os 4 anos de idade têm maiores chances de serem fluentes tanto na língua materna quanto no idioma estrangeiro.

A partir do Infantil I os alunos passam a ter 3 aulas semanais de inglês. O ensino da língua estrangeira é feito com naturalidade em sintonia com as atividades e projetos trabalhados em português. Por meio de atividades lúdicas, pautadas na oralidade, as crianças possuem momentos nos quais o inglês integra os projetos e faz parte das descobertas cotidianas.

“
Trabalhamos diariamente
para oferecer uma formação
sem fronteiras, para isso
aproveitamos intensamente
todas as situações

”

Os materiais pedagógicos, assim como os recursos didáticos utilizados, são motivadores, por isso as crianças têm prazer em descobrir o novo idioma.

- VIVÊNCIAS EM PORTUGUÊS E INGLÊS NO PERÍODO INTEGRAL

Para que as crianças tenham ampla imersão em ambiente bilíngue, aprendendo a transitar entre os dois idiomas de forma natural, os alunos do Infantil I e II (4 e 5 anos) que frequentam o Período Integral contam com grade bilíngue, ou seja, 50% das atividades do contraturno são em português e 50% em inglês.

Após a programação curricular normal do período da manhã, no período da tarde, as turmas contam com duas professoras, uma para as atividades em português e outras para as atividades em inglês. Porém, todas as propostas se dão de maneira complementar, com unidade entre projetos, atividades e conteúdos trabalhados.

No Integral Bilíngue todas as atividades, sejam elas cognitivas, esportivas, culturais, no contraturno se dão em português e em inglês. Além disso, durante os dias nos quais a programação acontece em inglês, até os momentos de alimentação, higiene e lazer são vivenciados no idioma estrangeiro. Nessa fase, o foco da comunicação é a oralidade, já que nessa idade as crianças ainda não foram inseridas no mundo letrado.

“
Mais do que a linguagem,
o novo idioma beneficia
a cognição dos pequenos
estudantes.
”

Sem nenhuma comunicação na língua materna por parte da professora, as atividades em inglês são repletas de representações lúdicas, desenhos, objetos e brincadeiras. Mais do que a linguagem, o novo idioma beneficia a cognição dos pequenos estudantes. Competências como concentração e criatividade melhoram significativamente com a vivência sistemática do novo idioma.

Entre as atividades que compõem o Período Integral Bilíngue estão:

- **Storytelling** (Contaçõ de histórias): Por meio de uma perspectiva lúdica, que estimula a imaginação, durante a contaçõ de histórias a criança desenvolve a acuidade auditiva, percepçõ visual, conhece novas palavras e, principalmente, inicia o gosto pela leitura.
- **Cooking classes** (Culinária): Na cozinha experimental, o aluno relaciona diversos aprendizados ao preparo de alimentos. Além disso, as atividades de culinária ampliam o vocabulário e estimulam a alimentação saudável.



- **Music Classes** (Musicalizaçõ): A atividade envolvendo a música desenvolve a percepçõ sensorial, rítmica e melódica das crianças. O contato dos alunos com ritmos e sons incentiva a fala, amplia o vocabulário e trabalha a concentraçõ.
- **Centers** (Centros de aprendizagem): Ao percorrer as diversas estaçõs, que incluem massinha, jogos, desenhos, leituras, etc., os alunos trabalham múltiplas habilidades, além de exercitarem a autonomia, pois são eles mesmos que se organizam e escolhem os centros preferidos, alternando-os para garantir a variedade de vivências.



O Programa Cristo Rei Internacional no Ensino Fundamental I

- APRENDENDO INGLÊS COM ENTUSIASMO E INTENSIDADE

A metodologia de ensino de inglês para alunos do 1º ao 5º ano (6 a 10 anos) é norteada por livros da série 'Our World' que contam com complementos da National Geographic. Os materiais são internacionais e apresentam temas diversificados que aguçam a curiosidade das crianças.

Os professores estão sempre atentos a fazerem das aulas momentos significativos para que as crianças possam sedimentar o que aprendem. Aulas passeio, trabalhos concretos, exposições, dramatizações e atividades em grupo contribuem para que o conhecimento se solidifique e que o amor pelo idioma floresça.

“
Os professores estão sempre
atentos a fazerem das aulas
momentos significativos
para que as crianças possam
sedimentar o que aprendem.
”



Neste segmento são 4 aulas de língua inglesa por semana, o que faz com que a carga horária dos alunos seja estendida. Com mais tempo e oportunidades, as quatro habilidades do idioma são trabalhadas plenamente, especialmente a fala e a compreensão.

- A VIDA EM DOIS IDIOMAS

No Período Integral Bilíngue para alunos do 1º e 2º anos, o inglês é utilizado como uma ferramenta para a aprendizagem do aluno.

Durante o dia a dia são desenvolvidas atividades que envolvem a criatividade, a resolução de problemas, atividades com a mão na massa, todas permeadas pela comunicação na língua inglesa.

Dessa maneira, os alunos se envolvem e ficam sujeitos ao ouvir, receber instruções e interagir em inglês com as professoras e amigos, passando a utilizar este segundo idioma para que haja uma comunicação natural e espontânea. Os alunos trazem falas em inglês espontaneamente, mesclando inglês e português desde atividades rotineiras como o almoço, escovação, lanche e roda, quanto em atividades que envolvam projetos, centros de aprendizagem e brincadeiras.

O Programa Cristo Rei Internacional no Ensino Fundamental II

- APRENDIZADO DE INGLÊS COM MAIS AULAS, TURMAS REDUZIDAS E SEGMENTAÇÃO POR NÍVEL DE APRENDIZAGEM

Nas 4 aulas semanais de inglês, os alunos do 6º ao 8º anos contam com metodologia semelhante ao método de ensino das escolas norte-americanas. Os materiais utilizados são internacionais e, também, seguem estratégias de apropriação da língua inglesa baseadas no aprendizado de nativos no idioma.

O Ensino Fundamental II é o momento em que os alunos adquirem propriedade no domínio do idioma, por isso, nesta etapa, são oferecidas mais oportunidades para que os alunos pratiquem a fala, a escuta, a leitura e a escrita.

Neste sentido, para proporcionar maior participação, as turmas são menores e segmentadas de acordo com o nível de conhecimento no idioma.

Os alunos de cada série são divididos em 4 grupos de acordo com o nível de conhecimento no idioma. Cada

“ Durante o dia a dia são desenvolvidas atividades que envolvem a criatividade, a resolução de problemas, atividades com a mão na massa, todas permeadas pela comunicação na língua inglesa. ”



grupo tem uma sala exclusiva, onde o professor trabalha de maneira mais específica, favorecendo o interesse e motivação das turmas. O aluno pode migrar de grupo de acordo com a sua evolução ao longo do ano. Com isso, os estudantes se mantêm estimulados

zando as quatro habilidades da linguagem: ouvir, falar, ler e escrever. Por isso, para fazer parte do *Middle School* o aluno passa por uma prova de seleção que mede seu nível de inglês e atesta se está apto a participar do programa.



- MIDDLE SCHOOL GLOBAL LEADERS

O *Middle School Global Leaders* é um programa extracurricular, realizado 2 vezes por semana no período da tarde, voltado a alunos dos 7ºs e 8ºs anos que tem como base as questões globais (Global Issues) da Organização das Nações Unidas.

O currículo do *Middle School* integra as áreas de Ciências e Humanas, pautadas na abordagem conhecida como STEAM, ou seja, *Science, Technology, Engineering, Art and Mathematics*. Dessa forma, os alunos trabalham os diversos conteúdos de maneira multidisciplinar, desenvolvendo a visão ampla sobre os temas trabalhados.

O termo *Glocal* sintetiza bem uma das ênfases do Programa *Middle School*. Isso quer dizer que os alunos são levados a pensarem de forma global e a agirem localmente. As atividades do currículo envolvem os adolescentes ativamente com os problemas da comunidade; levando-os à reflexão de soluções e alternativas inovadoras.

O curso é desenvolvido integralmente na língua inglesa, seguindo o conceito *CLIL (Content-Language Integrated Learning)* no qual o idioma e os conteúdos específicos são trabalhados de maneira integrada em sala de aula, utili-





Mizzou
University of Missouri

O Programa Cristo Rei Internacional no Ensino Médio

- DOMÍNIO PLENO DA LÍNGUA INGLESA COM PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA

Para os adolescentes do Colégio Cristo Rei, a vivência da língua inglesa é intensiva e tem como foco a fluência plena, especialmente em situações acadêmicas e profissionais. Para isso, os alunos contam com 4 aulas semanais e turmas divididas de acordo com níveis: avançado, intermediário e básico. Dessa forma, o ensino é mais direcionado e favorece maior aproveitamento das aulas.

Através de aulas que combinam o uso de conversação, gramática, leitura e aplicação prática do conteúdo os alunos têm uma vivência prazerosa no Inglês, resultando em um aprendizado mais concreto e satisfatório, por meio do qual o aluno está pronto para exames de proficiência como a prova de *Cambridge*.

Para isso, o material utilizado é o *FCE (First Complete in English) de Cambridge*, preparatório para o exame de proficiência.

* A partir de 2018, os alunos do Colégio Cristo Rei poderão realizar o exame de proficiência de Cambridge na própria escola.

“
Aproveitar intensamente as situações acadêmicas como se estivesse em uma escola norte-americana. Tudo isso, sem precisar deixar o Brasil
”

- HIGH SCHOOL CRISTO REI

O Programa *High School*, implantado no Colégio Cristo Rei em 2015, tem como ênfase possibilitar a mobilidade por meio da Educação. Isso quer dizer que, através dos conhecimentos adquiridos e das habilidades conquistadas, o estudante está preparado para estudar, trabalhar e viver onde quiser.



Aproveitar intensamente as situações acadêmicas como se estivesse em uma escola norte-americana. Tudo isso, sem precisar deixar o Brasil e se afastar da família, dos amigos e das atividades cotidianas.

Esta é a possibilidade oferecida aos alunos do Colégio Cristo Rei durante o 9º ano

e Ensino Médio. Com o Programa *High School* Cristo Rei, são oferecidas disciplinas do Currículo de Ensino Médio Americano (*High School*), paralelamente às disciplinas do Currículo Brasileiro.

As aulas do *High School* totalizam 7 horas semanais, divididas em 2 tardes, organizadas de forma a não sobrecarregar a rotina do aluno.

O Programa High School Cristo Rei está baseado em três pilares:

- *Mobility through Education* (Mobilidade por meio da Educação): promove, por meio do currículo internacional, maiores possibilidades de escolha: poder estudar onde quiser, poder trabalhar onde quiser e poder viver onde quiser;
- *Foreign Teacher in the classroom* (Professor Estrangeiro em sala): a convivência semanal com um professor estrangeiro possibilita ao aluno ter uma imersão genuína na língua inglesa (ouvir, falar, ler, escrever) em um ambiente educativo organizado;
- *Dual Diploma* (Duplo Diploma): ao completar todos os créditos do programa, o aluno recebe dois diplomas oficiais: um brasileiro e um americano.

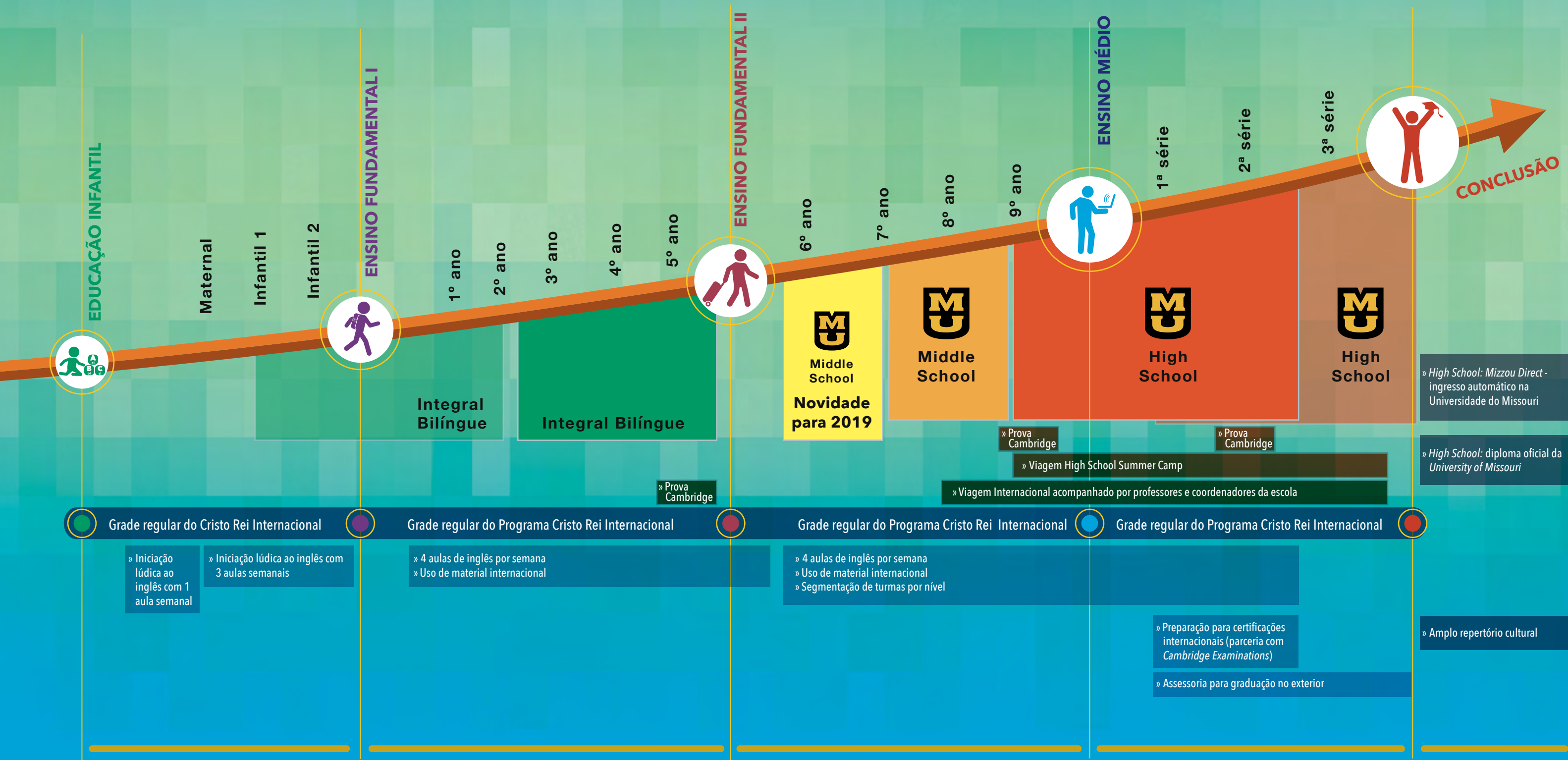
O Programa Cristo Rei *High School* é viabilizado por parceria com a Universidade do Missouri. A instituição está entre as 100 melhores universidades dos EUA. São mais de 35 mil alunos e cerca de 280 cursos de graduação, 84 de mestrado e 66 de doutorado.

Por meio do Programa Mizzou Direct os alunos do High School têm admissão direta na University of Missouri. Os alunos que cumprirem as 16 disciplinas e atenderem a todos os critérios garantirão a sua admissão automática à University of Missouri para os cursos de graduação.

“
Por meio do Programa Mizzou Direct os alunos do High School têm admissão direta na University of Missouri.
”



Programa Cristo Rei Internacional



- VIAGEM HIGH SCHOOL SUMMER CAMP

A parceria do Colégio Cristo Rei com a Universidade do Missouri inclui participações em *Summer Programs*, intercâmbios de férias no campus universitário localizado na cidade de Columbia (EUA).

O Programa tem como principal objetivo colocar os alunos em contato com diversas carreiras como Medicina, Direito, Engenharia, Agronomia, Administração, etc. Para isso, os adolescentes participam de oficinas, workshops e aulas com monitores e professores da Universidade do Missouri, explorando os diversos recursos, tecnologias e estrutura de uma das maiores e mais modernas instituições de ensino norte-americanas.

A estadia dos alunos do Cristo Rei nos EUA inclui visitas a grandes empresas, possibilitando a vivência real no universo corporativo e industrial. Passeios turísticos a locais históricos e culturais enriquecem o itinerário dos alunos e proporcionam uma imersão no estilo de vida americano.

Durante todo o *Summer Program*, os alunos ficam alojados em dormitórios dentro do próprio campus e podem sentir plenamente o estilo de vida cotidiano dos universitários. Eles participam de diversos momentos de integração e descontração, o que traz benefícios à formação humana, à comunicação e ao relacionamento interpessoal.

As experiências vivenciadas pelos alunos na Universidade do Missouri possibilitam que tenham a prática do que aprendem durante as aulas de *High School*. Além disso, podem enriquecer o repertório, por meio do mergulho na cultura americana, e o amadurecimento das opções de escolha profissional, devido ao contato e atividades práticas em inúmeros cursos de graduação. Dessa forma, os estudantes valorizam sua preparação para o futuro e ampliam as oportunidades, podendo optar por cursar o Ensino Superior fora do país, já que os alunos que fazem o *High School* têm ingresso automático na Mizzou, após concluírem o Ensino Médio.



- ASSESSORIA PARA ESTUDOS NO EXTERIOR

Os alunos que desejam vivenciar experiências educacionais fora do país contam com todo o suporte do Departamento Internacional do Colégio Cristo Rei.

Estudantes e famílias são orientados para que façam as melhores escolhas em busca de graduação ou cursos livres no exterior.

Diferenciais:

- Dicas de instituições e países de acordo com o perfil e sonhos de cada estudante;
- Informações sobre processo de admissão em universidades estrangeiras;
- Apoio na elaboração do plano de preparação;
- Orientação em programas de bolsas de estudo;
- Assessoria para elaboração de cartas de recomendação;
- Detalhes sobre exames de proficiência;
- Suporte para adaptação cultural.



- VIAGENS INTERNACIONAIS (A PARTIR DO 8º ANO)

Com o objetivo de proporcionar ricas experiências culturais, sociais e cognitivas aos seus alunos, o Colégio Cristo Rei promove, periodicamente, viagens internacionais como parte do programa voltado à formação para o mundo globalizado. As vivências no exterior são voltadas para alunos a partir do 8º ano do Ensino Fundamental e favorecem o amadurecimento intelectual, o aperfeiçoamento do inglês, o exercício da autonomia, o contato com diferentes costumes e modos de vida.

Todo o roteiro é pensado pelo departamento internacional da escola para enriquecer a formação intelectual, cultural e humana dos alunos. Os estudantes são acompanhados por educadores da escola que dão todo o suporte e proporcionam que os alunos aproveitem ao máximo cada momento da experiência internacional.

Todas as experiências vivenciadas durante as viagens internacionais proporcionam aos alunos uma verdadeira imersão cultural, enriquecem o repertório intelectual e, principalmente, ampliam a formação integral. Os alunos trazem na bagagem muitas histórias para contar, muitos aprendizados e um novo olhar para o mundo.



INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



**Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!**

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com



MENINA QUE BRINCAVA DE ESCOLINHA TRANSFORMOU BRINCADEIRA EM MISSÃO DE VIDA

Provavelmente, ao perguntar por Maria das Graças no Colégio Cristo Rei poucos saberão de quem se trata. Mas, se disser Cacá, não tem erro, afinal o apelido identifica uma das professoras mais experientes e queridas da escola.

Aos 57 anos, 35 deles dedicados ao Colégio Cristo Rei, a Profa. Cacá é daquelas educadoras dedicadas, comprometidas, que leva a Educação muito a sério. Conheça um pouco mais sobre a história dela e sobre seu trabalho educacional no Colégio Cristo Rei.

Por que escolheu ser professora?

Para mim, ser educadora não é opção pessoal ou profissional, mas uma vocação divina, cujo fascínio entusiasmo e dedicação incentivam a conviver na alegria de tanto ensinar, quanto aprender. Na minha opinião, educar é estar convencido de que o valor e a influência do transmitir e receber conhecimento atingem o crescimento e a transcendência de ser criança.

Qual a sua história com o Colégio Cristo Rei?

Desde a infância cresci ouvindo meu pai dizer que o Cristo Rei, antes voltado ao ensino de meninos e jovens, haveria de ser a formação ideal futura de meu irmão. Nela investiu, adquirindo-lhe uma bolsa de estudo.

Aos 17 anos, tendo-me afeiçoado pela escola onde haviam estudado meus irmãos, e à época acolhendo também alunas, ingressei para cursar a 3ª série do Ensino Médio. Guardo lembranças e gratidão ao Ir. Berchmans, coordenador da época, por seus conselhos e incentivo para eu seguir estudos na área das Humanas. Já havia muito diálogo entre a



coordenação e estudantes no Colégio.

Enquanto cursava o 2º ano de Pedagogia, fui convidada a lecionar para a 2ª série – hoje 3º ano do Fundamental I, porque, de certa forma, fiz-me conhecida por meio de minha irmã Fátima que atuava na Alfabetização, Pré III (1º ano). Meu primeiro diretor foi o Ir. Olinto de Oliveira. Seguiram-no Ir. Gaetan, Ir. José Osvaldo, novamente Ir. Olinto, Ir. Luís Eduardo e Édio. Hoje, sob a Gestão do Ir. Elton.

Esse é apenas um breve histórico de minha convivência amorosa e gratificante com esta Família chamada Cristo Rei.

Muitos de seus ex-alunos, atualmente, são pais de alunos. Qual a sensação de educar duas gerações?

Educar gerações é edificante no sentido de que se asseguram suas confiança e gratidão por havê-las feito crescer em conhecimento, atitudes e valores.

Quais são os principais aspectos que fazem a Educação atual ser diferente da educação de décadas atrás?

Na Educação atual, percebo, com mais intensidade, a expansão do conhecimento além muros da escola e a convivência social mais equilibrada na aceitação das diferenças e no combate a preconceitos de toda ordem. Esses fatores são grandes avanços em relação ao que tínhamos no passado.

Os Irmãos do Sagrado Coração oferecem aos seus professores e colaboradores a oportunidade de participarem de cursos de Programação Neurolinguística e você tem um carinho especial por essas experiências de formação. Qual a importância da PNL na sua vida?

Apreendi que a PNL é uma ciência que auxilia o ser humano a utilizar o seu cérebro de maneira favorável para alcançar os resultados que deseja na vida. Essa vivência significou um avanço no meu processo de autoconhecimento. A PNL me ajudou a ter mais força e usar as ferramentas transformando em ação, autoa-

ceitação, amar aos outros verdadeiramente, o equilíbrio entre a razão e a emoção e reaprender a ser flexível.

Sua irmã Fátima, que nos deixou em 2013, também foi professora do Colégio Cristo Rei e é lembrada com muito carinho pela equipe da escola e pelos ex-alunos. Quais são os principais ensinamentos e lembranças que você tem dela?



Fátima lecionou no Colégio Cristo Rei até 2006. De minha irmã ficou o legado da paixão, entusiasmo, dedicação e amor tanto a crianças quanto à Família Cristo Rei.

Responsável e solícita, Fátima estava sempre pronta a transmitir seus conhecimentos, competências e habilidades a outros educadores. Faz-nos muita falta, mas entendemos que ela cumpriu bem sua missão de educar. Por isso lhe somos gratos.

Você leciona no Ensino Fundamental I. Quais são os principais desafios e as principais recompensas em educar para crianças nessa faixa etária?

Talvez porque desde menina encantou-me brincar “de escolinha”, educar crianças dessa faixa etária é, para mim, uma atividade espontaneamente criativa, estimulante, por si mesma um retorno compensador.

Por outro lado, desafiam-nos duas tare-



fas a serem desempenhadas e superadas com êxito. Primeiro, manter-se atualizado frente à velocidade com que a informatização tornou-se centro de interesse das crianças; e também estreitar-se as interrelações Família-Escola, no sentido de os pais aceitarem melhor as decisões didáticas tomadas com responsabilidade em sala de aula.

Qual foi a história mais marcante que você já viveu durante seu trabalho em sala de aula?

No Colégio Cristo Rei, ensinar extrapola os limites de sala de aula. Por isso, um dos momentos que lembro com carinho aconteceu fora da escola, em um dos muitos momentos recreativos vividos na Chácara Cristo Rei.

Lembro-me de uma passagem bastante marcante em uma das nossas idas até lá. Fazíamos um passeio em uma fazenda, próxima a chácara.

Saíamos a pé e percorríamos o campo até um riacho com girinos e à margem, argila. As crianças se divertiam muito com modelagem e “caça ao girino”. Era fascinante também essa brincadeira, pois era o estudo de Ciências. O riacho era raso e andávamos por ele procurando girinos. Passávamos momentos alegres e com descobertas maravilhosas.

Voltando à Chácara Cristo Rei, passávamos novamente pelo campo, mas agora com a boiada, que pastava. Nós, longe dela, beirando a cerca para podermos sair sem que ela pudesse nos notar. Era uma aventura extraordinária! Um silêncio total!

Depois de passar a cerca, todos aliviados, voltávamos com os girinos em saquinhos e o trabalho feito com argila para secar ao sol, no campo da Chácara Cristo Rei.

Os alunos levavam sua arte para casa com muito orgulho. Para todos nós, uma obra de arte. Que arte! Saudade dessa época.



com a colaboradora Beth

entrevista



MAIS DO QUE PAPÉIS E NÚMEROS, ELA É UMA FACILITADORA DAS ROTINAS ESCOLARES

Ela trabalha com números, documentos, desempenha tarefas que requerem muita concentração e responsabilidade. Porém, o que poderia parecer uma função “fria”, distante do calor humano do universo escolar, é, na verdade, um dos setores vitais para o bom funcionamento dos processos de ensino e de aprendizagem.

Elizabeth Cristina Mazzo é a responsável pela Tesouraria do Colégio Cristo Rei. Por ela passam questões financeiras, recursos humanos, enfim áreas administrativas essenciais que impactam diretamente no setor pedagógico. Nessa entrevista, Beth conta sobre sua ligação com o Colégio Cristo Rei e como encara o seu trabalho.

Como é sua rotina de trabalho no Colégio Cristo Rei?

Na tesouraria temos sim as rotinas que são os padrões de qualquer setor administrativo dentro de um trabalho previamente planejado. A cada dia que começamos, seguimos uma programação, mas imaginar que é rotina, com certeza não. Toda a vida da escola passa pelo setor, então vivenciamos a cada dia situações diferentes, atender nossos alunos, as famílias, nossos colaboradores, essa diversidade de trabalho torna nossos momentos enriquecedores.

De que forma sua função contribui para os processos de ensino e de aprendizagem?

Eu busco com o meu trabalho facilitar toda a gestão da escola, todos os processos em todas as coordenações pedagógicas. Penso que sou uma facilitadora das rotinas escolares. O cotidiano da escola necessita ser estável, bem definido e a tesouraria vem para contribuir com o planejamento, acompanhamento e controle.

Seus filhos estudaram no Colégio. Como o Cristo Rei ajudou na formação deles?

Sim, tenho dois filhos e costumo dizer que tive a felicidade de proporcionar a eles um ensino de qualidade. Os métodos educacionais oferecidos pela escola proporcionaram a eles

um enriquecimento humano e social, um aprendizado de forma consistente.

Na sua opinião o que faz o Colégio Cristo Rei ser diferente de outras escolas?

Competência, transparência, comprometimento, garantindo a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos, ambiente confortável e seguro. O Colégio Cristo Rei entende muito bem esse papel, sempre preocupado com o futuro e sabe da importância da formação e crescimento de seus alunos.

O Colégio Cristo Rei está completando 60 anos. Qual você acredita ter sido a principal evolução do Colégio ao longo dessas décadas?

Nossa, foram tantas. É muito difícil destacar uma. Mas, nesses últimos dez anos que estou na escola, o que mais presenciei foi a evolução, crescimento, criação de novos projetos voltados para a formação humana, tanto de nossos alunos, como de nossos colaboradores. Existem tantos outros a serem destacados, todos os anos a escola sempre lança algo novo, mas a formação é de grande importância, pois ela traz mudanças e evolução.

Qual foi o momento mais marcante que você viveu ao longo de seus 10 anos de Cristo Rei?

A primeira reunião que participei foi logo no encerramento das férias de julho de 2008, antes do início das aulas para o próximo semestre.

Como sempre acontece no início de cada semestre, temos uma reunião para iniciarmos mais um semestre e me lembro bem de como me emocionei pelas palavras de acolhida que todos os colaboradores estavam recebendo naquele momento da direção. Percebi em cada colaborador a alegria de vivenciar o momento. Hoje consigo entender que é uma sensação que nasce do que hoje conheço como Carisma. Demorei algum tempo para ter a compreensão, escutei várias vezes essa palavra Carisma, que faz parte da vida dos Irmãos da Congregação, mas depois de dez anos percebo que ela representa muita coisa, como o respeito, a amizade, a dedicação, o amor e a família.

Quem era você antes de entrar no Colégio Cristo Rei e quem é você hoje?

Com certeza, era uma pessoa muito diferente. Claro, que já tinha minha essência como ser humano, eu já cheguei com uma bagagem e história, tanto profissional, como de vida. Mas, aprendi muito, evolui e não poderia ser diferente. Eu vivencio mudanças, trabalho em uma escola que preza pela mudança transformadora, pelo conhecimento com qualidade e eu entendi a importância deste apoio que recebemos para nosso aprendizado profissional. Sou feliz por fazer parte desta história.



MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

35 anos de muitas lembranças



- Festa do Livro realizada no Anfiteatro (atual biblioteca). Professora Tia Cida, sempre carinhosa e acolhedora.
- Nossas Festas do Dia das Mães, dos Pais e encerramento anual eram maravilhosas...
- Campeonato de "Elástico" – estava no auge a brincadeira de "pular elástico" e, no intervalo, o pátio do Colégio ficava repleto de crianças, assim a coordenação realizou um campeonato. Foi incrível!!!
- Festas Juninas – eram espetaculares, vendíamos votos e aquelas que mais vendessem seriam eleitas como Rainha, 1ª princesa e 2ª princesa (Com muita alegria em 1983 fui a 1ª princesa)
- As idas à chácara, principalmente quando íamos para dormir. Inesquecíveis!!!
- As aulas de ginástica olímpica com o professor Mateus... que saudade!!!
- As Olimpíadas - esperávamos com muita ansiedade esse momento, torcíamos muito, haviam jogos realizados no Yara Clube.
- Os intervalos do Colégio que ficávamos na rua, os portões eram abertos (comprávamos cachorro quente "da tia"... como era gostoso!!!)

Há 60 anos construindo futuros! Mas para mim, eu diria, há 35 anos construindo uma vida, uma história, um futuro...

35 anos de muito aprendizado, de grandes amigos, professores, coordenadores, de lembranças...

Em 1983, iniciei minha jornada no Colégio. Colégio que me proporcionou inúmeros momentos inesquecíveis... Como não sentir saudades? Saudades de tudo e de todos.

Tenho muitas lembranças guardadas no coração, vou destacar algumas:



- As aulas do Lázinho (Professor Lázaro), íamos às cachoeiras (lembro-me que, certo dia, quando fomos à Cascata fomos atacados por abelhas, que pânico! Mas, no fim tudo ficou bem...)
- As Feiras de Ciências, espetaculares!
- As inesquecíveis aulas da Maria do Carmo, do Moraes (Químicos!!!), Joarcy, Darlene, Salete, Sérgio, Marília, Borgui, Naly, Maria Alice, Terezinha, Cida, Moisés, Mirna, Aurea, entre tantos...
- Os coordenadores que sempre nos acolheram e nos tratavam com tanto carinho Ivo, Marquinhos, Guelfi, Paula e Maria Helena.

Hoje, agradeço a Deus por proporcionar aos meus filhos a mesma oportunidade que eu tive de frequentar o Colégio. Passo pra eles tudo que vivi. O Cristo Rei é, para mim, a extensão da minha casa. Confio no ensino e na educação que eles estão recebendo, e acredito num futuro repleto de conquistas.

Colégio feito de pessoas incríveis, cheias de carinho e dedicadas... sempre nos trataram e nos tratam como únicos...

Deixo aqui os meus eternos agradecimentos por ter sido aluna do Colégio, Colégio que eu amo!!!



Érica Moreno Zanconato de Carvalho

Aluna do Colégio Cristo Rei de 1983 a 1993
Mãe dos alunos Eric Zanconato de Carvalho do 9º ano e Eduarda Zanconato de Carvalho do 5º ano
Esposa de Emerson Augusto de Carvalho
Cirurgiã-Dentista



MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Uma jornada de descobertas inesperadas

É, sem dúvidas, uma honra este convite para contar um pouco do que foi minha trajetória no Colégio Cristo Rei. Foi frequentando este colégio que vivi a maior parte dos anos da minha vida, algo maior até mesmo do que os 11 que passei vinculado à USP. É difícil imaginar traduzir em palavras o papel dele em minha vida e em quem sou hoje.

Sei que fui um aluno que não deu pouco trabalho! Apesar de ávido por livros e conhecimento desde muito novo, reconheço que tive também muita rebeldia. Quantas e quantas vezes eu questionava os professores até a última gota, nessa mistura entre sede por compreensão e adrenalina do desafiar. O que, naquela época, eu estava longe de imaginar, contudo, é que os aprendizados correspondentes seguiriam acontecendo, mesmo após décadas.

Não bastava aprender sobre o ciclo das parasitoses, eu queria entender a anatomia dos nematóides. Não era suficiente saber simplificar uma fórmula, eu exigia a lógica de uma derivação matemática. Apesar do tom inquisidor, a resposta emocional dos professores costumava ser de uma inspiração sábia e intuitiva. Não se tratava apenas de serem capazes de assumir o que não sabiam, de levar mais trabalho para casa e pesquisar sobre o tema, e de me encorajar a prosseguir ao invés de atacar minha arrogância (o que seria muito aceitável). Em seus gestos e entrelinhas, eles me mostraram que a minha voracidade não os feria, ensinaram a capacidade de tolerar a angústia, de aceitar aquilo que eu não sei, sem que isso fosse desmotivação para continuar buscando.

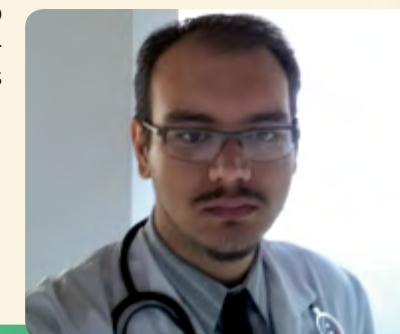
Ora, há poucos dias estive com um professor, e no curto tempo que tivemos para conversar, comentei ver hoje o quão trabalhoso eu era. Minha surpresa não foi apenas de ouvi-lo dizer que, ainda assim, para ele, era mais motivante esse aluno provocador que aqueles que não lhe demonstram interesse. Foi na experiência emocional que tive, reverberada hoje, de sentir-me acolhido e capaz de acolher, tão fundamental em minha vida profissional e em minha vivência de ser e tornar-me humano.

Encontrei também uma coordenadora com quem senti muita proximidade em meu último ano como aluno do colégio. A comemoração do reencontro no brilho de seus olhos e o abraço apertado fizeram-me lembrar da gratidão que sinto por sua participação em minha história. Eu também lhe dei trabalho,



questionava, cobrava, mas seu carinho sempre foi maior que tudo isso. Quando passei no vestibular para medicina, ainda tão inexperiente em meus 17 anos, lembro-me dela dizendo que eu estava indo dali para o mundo. Quem diria, naquela época, que eu voltaria “do mundo”, de volta para trabalhar nesse lugar tão significativo, e viver reencontros tão preciosos.

Enfim, tentei contar um pouquinho do que foi para mim o Cristo Rei, nessas poucas linhas. Sei que estão longe de representar sua imensidão, mas talvez tragam um aroma disso que foi um tipo de riqueza e valor muito além do que é visível a olhos nus, ou mesmo equipados. Talvez possam provocar o leitor a pensar em suas próprias experiências “invisíveis”, e trazer-lhe à memória esta sensação prazerosa que aqui tento passar, em suas próprias experiências de Cristo Rei.



Dr. Edson Detregiachi

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1993 a 2006.
Médico Psiquiatra e Psicoterapeuta.

FORTE EM APROVAÇÕES

Colégio Cristo Rei conduz alunos até as melhores universidades



USP

Gabriel Catini Lanzi	Direito (2ª série E.M.)
Graziela Gaia Silva	Farmácia Bioquímica
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia
Heitor Armani Tomazela	Eng. Química
Lucas Mascarim da Silva	Psicologia
Felipe Aurélio Água	Eng. Ambiental
Cyntia Thiemi Hiramoto Pereira	Publicidade e Propaganda
Gabriel de Souza Salido	Treineira (1ª fase)
Laura Tadorov Batista de Oliveira	Treineira
Henrique Abreu Bellin	Treineiro (Exatas)

UNESP

Ana Laura do Nascimento	Odontologia
Rodrigo Brandão Simões Benetti	Farmácia Bioquímica
Gustavo Rissato Mórís	Direito
Luiza Fernandes Silva	Direito
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia
Gustavo Garcia Leite Pavanetti	Psicologia
Iago Almeida Prado Soares	Biblioteconomia

FAMEMA

João Paulo Gobbo Coimbra	Medicina
Manuela Cardoso de Souza	Enfermagem
Isabela Cristina da Silva Bicas	Treineira
Beatriz Lima de Brito	Treineira
Beatriz Rosseti Alvim	Treineira
Gabriela Marques Rodrigues	Treineira
Mariah Castro Torres	Treineira

FURG

Elton Muller Melouides	Medicina
Andre Orides Soares Júnior	Eng. Bioquímica

UFSCAR

Valeska Cristina Torcia	Medicina
Natália Faganello Fernandes	Eng. de Alimentos
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia



UFPR

Bruno Monico Marinelli	Medicina
Gustavo Rissato Mórís	Direito

UFSC

Mariana Martins Vernaschi	Farmácia (1º lugar)
Helena Muller Manzano	Biologia
Eduarda Perdoná Sant Ana	Eng. Civil
Alexandre Furtado Violante	Eng. Civil
Felipe Soares Pereira	Eng. da Computação

UFMG

João Vitor Rezende Carpi	Direito
Lucas Mascarim da Silva	Psicologia

UFMS

Lucas Gimenes Benez	Direito
Leticia C. Galvão de Castro Baptista	Arquitetura
Isabela Corredato Moysés Auada	Direito (2º lugar)
Miguel Fiorini Fernandes Dutra	Direito

UFG

Mariana Abreu	Medicina Veterinária (9º lugar)
---------------	---------------------------------

UEL

Marília Baracat Lapenta Janzantti	Direito
Rafaela Magalhães Pacífico	Ciências Sociais
Maria Eduarda Moraes	Ciências Sociais
Iago Almeida Prado Soares	Biblioteconomia

FATEC

Fernando Santos Genova	Mec. em Agricultura de Precisão
Jonathan Martinez Tsen	Big Data

UFESBA

Fábio Fiorini Fernandes Dutra	Artes (7º lugar)
-------------------------------	------------------

FUMEC

Camila Goia Redondo	Ciências Aeronáuticas
---------------------	-----------------------

UNIFADRA

Pedro Antonio Tavares	Medicina
-----------------------	----------

UTFPR

Diego Aguiar Martins	Eng. Mecânica
----------------------	---------------

UFU

Camila Ayumi Tanaka	Biomedicina
Felipe Soares Pereira	Eng. da Computação

UNIVEM

Lucca Perez Pavesi	Direito
Álvaro Gelás Lourenço Dos Santos	Direito
Álvaro Luís Gradim Bastazini Filho	Direito
Ricco Novaes Tucunduva	Direito
Leon Brazoloto	Direito
Enzo Braga	Direito
Lucas Gimenes Benez	Direito
Eduarda Lallo Batiston Mengato	Direito
Marcela Tambarucci Martins	Direito
Gustavo Silva Dau	Direito
Maria Helena Ottaiano	Direito (treineira)

UENP

Lucas Bacella Fontana	Direito
-----------------------	---------



UNB

Bruna Maria Martinez R. Villela Relações Internacionais

FAI

Karina Moreira Veiga Medicina

MACKENZIE

Lucas Zottino Pimentel Psicologia

UNIMAR

Ana Laura Nascimento	Medicina
Lucas Fornari Laurindo	Medicina
Ana Clara Yoshimura	Medicina
Giovana Daniel Colato	Medicina
Marcos Mesquita Serva Spressão	Medicina
Gustavo Audi	Medicina
Taina Murba Castro Martins	Medicina
Daniel Judice Gonçalves	Medicina
Tiago Tavares Castanheira	Medicina
Ana Carla Silva Faria	Medicina
Paula De Castro Da Paz Santana	Medicina
Beatriz Guerreiro Otoboni	Medicina
Henrique Martins Fassina	Medicina
Maria Clara Colo Sarti	Medicina
Julia Pauli De Col	Medicina - 20º LE
Victor Antonio Fernandes Codogno	Medicina
Bruna Pelucio Gonzaga	Odontologia
Felipe Dal Evedove Okuma	Eng. Agrônômica
João Felippo Moreira Júdice	Direito
Isabela Lara Leite Alcalde	Arquitetura
Miguel Fiorini Fernandes Dutra	Direito (2º lugar)
Fábio Fiorini Fernandes Dutra	Public. e Propaganda (5º lugar)
Victor Balthazar Jurema	Psicologia

FAMERP

Manuela Cardoso de Souza Enfermagem

PUC/RS

Kenny Shintaku C. Aeronáuticas

PUC/PR

Ana Clara Yoshimura	Medicina
Miguel Fiorini Fernandes Dutra	Direito (1º lugar)
Gustavo Silva Dau	Direito

ESPM

Bruna Maria Martinez R. Villela Relações Internacionais

UNICESUMAR

Gabriel Alves dos Santos Medicina

FEPAR

Karina Shimada Medicina

UNIARA

Fabício Eiji Yuami Medicina

Belas Artes

Cyntia Thiemi Hiramoto Pereira Publicidade e Propaganda

PUC/MG

Beatriz Bertaglia Medicina

Odontologia moderna
ao seu alcance

ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CLAREAMENTO DENTAL
LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICA
CIRÚRGIAS / ENXERTOS ÓSSEOS
IMPLANTODONTIA
ODONTOPEDIATRIA
PRÓTESE / DENTÍSTICA
ENDODONTIA (CANAL)

HÁ 25 ANOS INVESTINDO EM EXCELÊNCIA NA ODONTOLOGIA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO COM EQUIPE DE ESPECIALISTAS

EQUIPE DE ESPECIALISTAS

DR. CARLOS M. R. SANCHES

ESPECIALISTA EM IMPLANTES
ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CROSP - 51.646

DR. ROBERTO OSAKI

ENDODONTISTA (CANAL)
CROSP - 79.622

DR. JOÃO AUGUSTO SANT'ANNA

ESPECIALISTA EM IMPLANTES
CIRURGIA ORAL
CROSP - 28.586

DRA. SABRINA P. MERLINI MAIA

ODONTOPEDIATRIA
SAÚDE PÚBLICA (CENTRINHO DE BAURU)
CROSP - 79.451

AV. JOÃO RAMALHO, 2.441 - MARÍLIA/SP - (14) 3417-1232 | (14) 3221-1133
WHATSAPP: (14) 99754-1232

★★★★★
NOTAS MÁXIMAS NO MEC

EDUCAÇÃO PRESENCIAL

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

BOAS ESCOLHAS TORNAM SEU FUTURO ÚNICO

INVISTA EM SEU **SUCESSO PROFISSIONAL**



Inscreva-se já:
uca.edu.br